

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MATRICIAMENTO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: INVESTIGAÇÃO DA HANSENÍASE

Relatoria: Evely Maria da Silva
Sarah de Sousa Carvalho

Autores: Glória Maria Farias Montenegro
Vitória Régia Lucas Lima Carneiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O matriciamento no serviço de saúde pode ser definido como cuidados colaborativos em rede sendo a atenção primária importante para o desenvolvimento dessa estratégia. Durante o momento, são atendidos pacientes diagnosticados, seus contatos ou casos suspeitos, proporcionando uma oportunidade para o treinamento prático. Com efeito, o matriciamento realizado pelos profissionais da saúde da atenção primária é considerado como parte do plano terapêutico do paciente. Objetivos: Descrever a prática do matriciamento em hanseníase em uma unidade de atenção primária. Metodologia: O estudo descritivo do tipo relato de experiência que explora a implantação do matriciamento em hanseníase, durante as visitas às unidades de atenção primária do município de Fortaleza, em junho de 2024. Contou com a participação de 5 profissionais da saúde, 2 extensionistas da Liga Acadêmica de Doenças Estigmatizantes (LADES-UFC) e 3 pacientes. Posteriormente, é desenvolvido um ambiente de troca de conhecimentos entre profissionais, o que favorece o sucesso da capacitação. Resultados: O matriciamento na saúde representa um modelo colaborativo em rede, especialmente na atenção primária. A equipe matricial se reúne nas unidades para capacitar os profissionais locais, é composto por 2 profissionais matriciais, 3 profissionais da unidade, 2 estudantes da LADES-UFC e 3 pacientes para abordar os casos. Tal ação surge como apoio na capacitação dos profissionais de saúde locais. O matriciamento em hanseníase será estendido para a maioria das unidades de atenção primária até outubro de 2024, com o intuito de minimizar a necessidade da descentralização de diagnósticos feitos em unidades de referência. Fortalecer a atenção primária através do matriciamento em hanseníase melhora a investigação de casos e minimiza os impactos da doença, contribuindo para sua gestão mais eficaz. Conclusão: Logo, o matriciamento em hanseníase é importante não apenas para fechar diagnósticos de maneira mais eficaz, mas também de contribuir para que um maior número de pessoas tenha acesso ao tratamento oportuno, promovendo assim uma gestão mais eficiente dessa condição de saúde.